

A Equipa do EpiReumaPt

Newsletter

Jaime Branco (Investigador Principal)

Professor Associado com Agregação de Medicina/Reumatologia da Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa (FCM/UNL). Director do Serviço de Reumatologia do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE/Hospital Egas Moniz. Coordenador do Programa Nacional Contra as Doenças Reumáticas. Investigador Principal do Centro de Estudos de Doenças Crónicas da FCM/UNL (centro afiliado da Fundação para a Ciência e Tecnologia - FCT).



Helena Canhão

Professora Auxiliar de Medicina/Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL). Reumatologista do Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE - Hospital de Santa Maria. Investigadora Principal do Instituto de Medicina Molecular da FMUL (Laboratório Associado da FCT). *Research Fellow do Scholars in Clinical Science da Harvard Medical School, USA.*



Sofia Ramiro

Licenciada em Medicina pela FCM/UNL. Interna do Internato Complementar de Reumatologia do Hospital Garcia de Orta/ EPE. Doutoranda em Reumatologia no *Academic Medical Center, University of Amsterdam*, Holanda.



Ana Filipa Mourão

Assistente Convidada de Medicina I /Reumatologia da FCM/UNL.



Reumatologista do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE - Hospital de Egas Moniz. Investigadora no Instituto de Medicina Molecular da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e do Centro de Estudos de Doenças Crónicas da FCM/UNL. Doutoranda em Investigação Clínica na FCM/UNL.

Inês Silva

Interna do 4º ano de Reumatologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE/Hospital de Egas Moniz. Licenciada em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.



Nélia Gouveia

Gestora do projecto EpiReumaPt. Licenciatura em Ciências Farmacêuticas e Mestrado em Tecnologias do Medicamento, pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC). Doutoranda em Investigação Clínica na FCM/UNL.



Pedro Lares

Outcomes Research Manager da Merck Sharp&Dohme. Biólogo (especialidade em Genética, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa). Mestrado em Epidemiologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Envolvido em projectos de investigação laboratorial no Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), Departamento Genética da Universidade de Cambridge, e Bioinformática no IGC e Universidade de Aveiro.



Pedro Machado

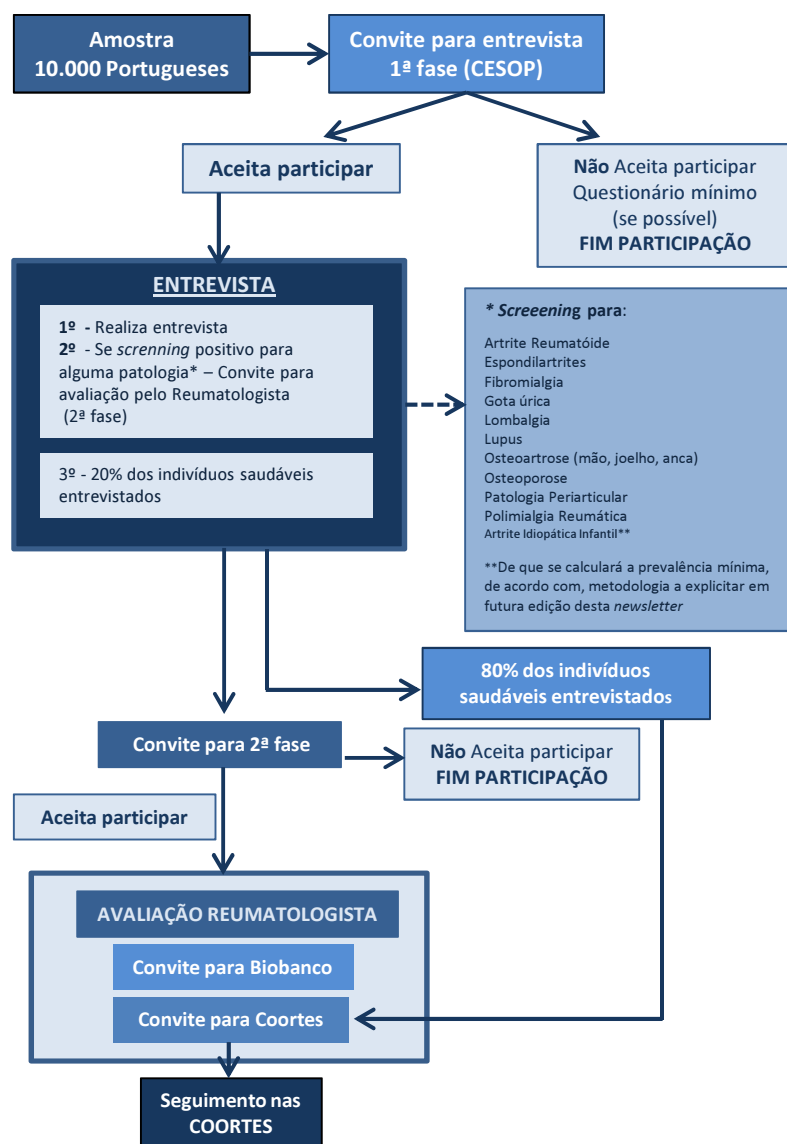
Interno Complementar de Reumatologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Doutorando na Universidade de Leiden, na Holanda (*Leiden University Medical Center*).



Consultores:

Professor Dr. Germano de Sousa, Professor Doutor Henrique de Barros, Professor Doutor João Eurico Fonseca, Professor Doutor José António Pereira da Silva, Dr. José Carlos Romeu, Doutora Loreto Carmona, Dr. Tiago Saldanha, Dra. Viviana Tavares.

Diagrama do percurso dos participantes no EpiReumaPt



O esquema ilustra os vários trajectos possíveis dos participantes no EpiReumaPt.

Na primeira fase do estudo (entrevista realizada pelo Centro de Estudos de Sondagens de Opinião – CESOP da Universidade Católica Portuguesa), serão seleccionados, ao acaso, 10.000 portugueses. Esta amostra será representativa da população portuguesa.

Na 2ª fase, os participantes terão uma consulta com um médico reumatologista.

Será feito, na 1ª fase, o *screening* para as patologias indicadas. Os participantes com *screening* positivo para, pelo menos, uma das patologias serão convidados para a 2ª fase, assim como, 20% dos participantes saudáveis. Os restantes 80% de indivíduos saudáveis serão, logo nesta fase, convidados para integrarem a coorte dos indivíduos saudáveis.

Na consulta com o médico reumatologista todos os participantes vão ser convidados a integrarem o Biobanco e a respectiva Coorte.

Biobanco

A recolha de amostras de sangue para o Biobanco permitirá a constituição de um banco de amostras biológicas para futuros estudos que analisarão potenciais causas, mecanismos e tratamentos das doenças reumáticas.

COORTES

Os doentes, recrutados no estudo transversal, com doença inflamatória (artrite reumatóide, artrite idiopática juvenil, lupus, espondilite anquilosante, artrite psoriática) serão referenciados para centros de reumatologia (caso ainda não sejam acompanhados por esta especialidade médica) e, nesse caso, será proposto aos centros que os incluam no Registo Nacional de Doentes Reumáticos, já existentes. Os doentes com outro diagnóstico – osteoporose, gota, lombalgia não inflamatória, fibromialgia, osteoartrose – serão convidados a integrar coortes diferenciadas por patologia.

Os indivíduos saudáveis constituirão uma coorte diferenciada. Cada coorte terá uma coordenação própria e poderão ser adicionados outros doentes seguidos por qualquer médico reumatologista, aumentando assim o número de doentes por grupo de seguimento.

O seguimento dos doentes das respectivas coortes será periódico, de forma a manter os seus dados actualizados, e de forma a reportarem a evolução ou o eventual início de doença.